

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	366	0,0%	14,4%	14,4%
PSI 20	6.035	-0,3%	25,7%	25,7%
IBEX 35	11.164	0,4%	8,6%	8,6%
CAC 40	4.982	0,2%	16,6%	16,6%
DAX 30	11.350	0,2%	15,8%	15,8%
FTSE 100	6.934	0,1%	5,6%	10,3%
Dow Jones	17.842	-0,5%	0,1%	7,0%
S&P 500	2.080	-0,4%	1,0%	8,0%
Nasdaq	4.920	-0,4%	3,9%	11,0%
Russell	1.219	0,3%	1,2%	8,2%
NIKKEI 225*	19.532	0,0%	11,9%	19,8%
MSCI EM	1.040	-0,7%	8,8%	16,3%

*Fecho de hoje

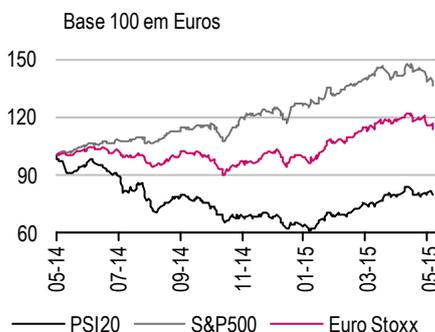
Petróleo(WTI)	60,9	0,9%	14,4%	22,2%
CRB	230,3	-0,3%	0,1%	7,0%
EURO/USD	1,132	1,1%	-6,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	1,0	-7,5	-
OT 10Y*	2,545	15,3	-14,2	-
Bund 10Y*	0,586	7,0	4,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	60,35	-0,4%	26,1%
IBEX35	111,64	0,2%	8,4%
FTSE100 (2)	69,42	0,0%	6,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Maré vermelha chega à Europa

Esta manhã os mercados acionistas europeus seguiam assolados por uma maré vermelha que já havia passado pelos índices norte-americanos na sessão de ontem e pelas praças asiáticas esta madrugada. O evento mais relevante do dia de hoje estará relacionado com as eleições do Reino Unido, as mais difíceis de prever desde a Segunda Guerra Mundial. Os britânicos votam desde as 6 da manhã e as primeiras sondagens à boca das urnas serão conhecidas pelas 22h. A Siemens (-2,6%) anunciou um corte de 4.600 postos de trabalho após ter contas aquém do previsto e a Beiersdorf (+1%) nomeou um novo CFO no seguimento de resultados acima do previsto.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Nos Sggs 2,1%	Alpha Bank A.E. 8,2%	Western Union 4,3%
	Sonae 1,6%	Natl Bank Greece 7,3%	Anthem Inc 3,7%
	Altri Sggs Sa 0,6%	Outokumpu Oyj 3,9%	Expeditors Intl 3,0%
-	Mota Engil Sggs -1,9%	Smurfit Kappa Gr -4,8%	Chesapeake Energ -7,2%
	Teixeira Duarte -3,4%	Deutsche Wohn-Br -5,0%	Alexion Pharm -8,0%
	Impresa Sggs Sa -5,0%	Wirecard Ag -6,4%	Frontier Communi -11,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Sonae Sierra aumenta lucros no 1º trimestre

NOS com quebra nos lucros de 8%

NOS paga dividendo de € 0,14/ação a 26 de maio

Europa

Siemens despede 4.500 após desapontar nos lucros do 2º trimestre

Allianz com lucros acima do esperado, desconta hoje dividendo

Beiersdorf nomeia novo CFO após superar estimativa para o 1º trimestre

Henkel melhora margem operacional

ING reporta aumento dos lucros e da margem financeira

BT prevê crescimento de vendas para este ano

Continental apresenta bons resultados

Repsol beneficiada por crescimento de margem de refinação

Bpost desilude com resultados do 1º trimestre

EUA

Apple prepara nova emissão obrigacionista em dólares

Alexion compra Synageva por \$ 8,4 mil milhões

Mylan falha estimativas dos analistas

Allstate ultrapassa estimativas

Devon Energy desaponta nos lucros e volta a cortar capex

Pioneer Natural Resources com prejuízos inesperados

Electronic Arts termina ano fiscal com lucros e receitas acima do esperado

Herbalife eleva previsões após bons números do 1º trimestre

Groupon revela projeções decepcionantes, castigada por efeitos cambiais

Occidental Petroleum nomeia Vicki Hollub como CEO

Motorola Solutions – resultados do 1º trimestre superam previsões

Indicadores

Encomendas às Fábricas na Alemanha com subida homóloga de 1,9% em março

Produção Industrial em França com crescimento homólogo de 0,6% em março

Outras Notícias

Britânicos vão às urnas

BCE aumenta ELA grega em mais € 2 mil milhões

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou 0,3% para os 6034 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 258 milhões de ações, correspondentes a € 126,8 milhões (1% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a NOS, a subir 2,1% para os € 6,5, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae (+1,6% para os € 1,243) e da Altri (+0,6% para os € 3,84). A Impresa liderou as perdas percentuais (-5% para os € 0,88), seguida da Teixeira Duarte (-3,4% para os € 0,66) e da Mota Engil (-1,9% para os € 2,997).

Europa. A generalidade das praças europeias teve um dia de variações ligeiras, oscilando entre os ganhos de 0,4% do espanhol IBEX e as perdas de 0,3% do nacional PSI20. Os mercados estiveram animados durante a manhã, com as apresentações de resultados empresariais e os números melhores que o previsto da atividade terciária europeia em abril. No entanto perderam entusiasmo após conhecerem os números desanimadores de adição de empregos na economia norte-americana no mês passado. A exceção foi o índice grego, que ganhou 2,9%, num dia em que foi noticiado que a Grécia pagou os € 402 milhões que maturavam ontem. O índice Stoxx 600 recuou 0,6% (388,68), o DAX ganhou 0,2% (11350,15), o CAC subiu 0,2% (4981,59), o FTSE acumulou 0,1% (6933,74) e o IBEX valorizou 0,4% (11163,6). Os setores que mais perderam foram Imobiliário (-2,27%), Recursos Naturais (-1,66%) e Automóvel (-1,28%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Telecomunicações (+0,16%), Segurador (+0,06%) e Bancário (+0,01%).

EUA. Dow Jones -0,5% (17841,98), S&P 500 -0,4% (2080,15), Nasdaq 100 -0,7% (4379,748). O único setor que encerrou positivo foi: Consumer Staples (+0,21%). Os setores que encerraram mais negativos foram: Telecom Services (-1,17%), Info Technology (-0,81%) e Financials (-0,59%). O volume da NYSE situou-se nos 770 milhões, 3% acima da média dos últimos três meses (748 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,2%); Hang Seng (-1,3%); Shangai Comp (-2,8%)

Portugal

Hoje encontram-se a descontar dividendo a **Altri** (cap. € 752 milhões, -4,5%, ou € 0,173/ação, para os € 3,667), de € 0,08/ação, e a **Cofina** (cap. € 57,4 milhões, -3,6%, ou € 0,021/ação, para os € 0,56), € 0,02/ação. Ambos os montantes serão pagos na próxima segunda-feira, dia 11.

Sonae Sierra aumenta lucros no 1º trimestre

A Sonae informou, através de comunicado à CMVM, acerca dos resultados do 1º trimestre da sua participada Sonae Sierra, operadora de centros comerciais, onde se destaca um crescimento do lucro de 7% para os € 12,6 milhões. O resultado direto melhorou 24% para os € 14,5 milhões, apesar das vendas de ativos realizadas em 2014 em Espanha e Itália que penalizaram a subida em 5 pontos percentuais (pp). A empresa justifica o crescimento dos resultados diretos, sobretudo, com o aumento das rendas dos centros comerciais na Europa e Brasil, “fruto da recuperação económica que se tem vindo a assistir no mercado europeu e do aumento da taxa de ocupação dos centros no Brasil”. Esses mesmos fatores ajudaram o EBITDA a crescer 3% para os € 26,3 milhões. A taxa de ocupação global do seu portefólio subiu 1,2pp para os 95,8%. A empresa anunciou que as vendas dos lojistas do portefólio europeu registaram uma subida de 4%, destacando-se os registos de Portugal (+4,6%) e de Itália (+6,3%). No Brasil verificou-se uma subida de 9,6%, em moeda local. No período, a Sonae Sierra anunciou um investimento de € 8 milhões numa intervenção no Centro Vasco da Gama e assinou três novos contratos de gestão de centros comerciais na Alemanha com uma Área Bruta Locável de 300 mil m² e 171 lojas, aumentando assim o número de centros comerciais sob gestão na Alemanha para 8.

NOS com quebra nos lucros de 8%

A NOS (cap. € 3,3 mil milhões, -2,3% para os € 6,349) informou que o seu lucro recuou 8% em termos homólogos no 1º trimestre para os € 23,2 milhões. O EBITDA caiu 1,5% para os € 128 milhões, ao que corresponde uma margem de 37,2%, inferior em 1,3pp à do ano passado. As receitas de exploração subiram 2% para os € 344 milhões, tendo 95,2% sido provenientes de telecomunicação. O *free cash flow* foi negativo em € 8,6 milhões, quando no ano passado tinha sido positivo em € 14,3 milhões. O *capex* total subiu 66,5% para os € 94,3 milhões. O *free cash flow* total foi negativo em € 12,5 milhões. No final do ano a dívida financeira líquida ascendia a € 999,2 milhões, mais 1,6% que no fim de 2014. O número de clientes convergentes cresceu em 72,2 mil para os 456,8 mil clientes. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) subiu 12% para os € 41,5. Em 2014, a NOS adicionou em termos líquidos 151,3 mil unidades geradoras de receita (RGU, na sigla em inglês).

NOS paga dividendo de € 0,14/ação a 26 de maio

A NOS informou, através de comunicado à CMVM, que o seu dividendo de € 0,14/ação será pago no dia 26 de maio. As suas ações começam a transacionar sem direito ao respetivo dividendo a 22 de maio (*ex-date*).

* *cap* (capitalização bolsista)

Europa

Siemens despede 4.500 após desapontar nos lucros do 2º trimestre

A Siemens (cap. € 83,1 mil milhões, -2,6% para os € 94,3) anunciou que irá cortar 4.500 postos de trabalho em unidades que não estão a ter a *performance* desejada, após ter reportado lucros abaixo do estimado relativamente ao 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em março. O resultado proveniente de operações industriais caiu 4,9% para os € 1,66 mil milhões, falhando os € 1,71 mil milhões aguardados pelo mercado. As receitas aumentaram 3,4% em termos homólogos para os € 18,05 mil milhões, o que supera os € 17,62 mil milhões previstos. As encomendas no período ascenderam a € 20,8 mil milhões. A empresa reiterou a sua perspetiva de aumentar os resultados por ação em pelo menos 15%, com uma margem de lucro entre os 10% e os 11% no seu negócio industrial.

Allianz com lucros acima do esperado, desconta hoje dividendo

A seguradora alemã Allianz (cap. € 67,4 mil milhões, -4,4% para os € 147,4) informou ter obtido um lucro de € 1,82 mil milhões no 1º trimestre superando assim os € 1,64 mil milhões aguardados. As receitas aumentaram 11% em termos homólogos para os € 37,8 mil milhões, suplantando os € 34 mil milhões. O *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) situou-se nos 94,6, mais 2pp que o aguardado. A Allianz encontra-se a descontar hoje um dividendo de € 6,85/ação.

Beiersdorf nomeia novo CFO após superar estimativa para o 1º trimestre

A Beiersdorf (cap. € 19,5 mil milhões, +1% para os € 77,57) obteve um crescimento de receitas de 6,9% para os € 1,71 mil milhões, em linha com o previsto pelo mercado no 1º trimestre. De destacara o crescimento de 9,4% no mercado da América Latina. O crescimento orgânico das receitas foi de apenas 0,7%, bem abaixo dos 3,7% aguardados. O resultado operacional ascende a € 255 milhões, acima dos € 249 milhões previstos. A margem operacional foi de 15%, 0,3pp acima do aguardado. A empresa beneficiou dos efeitos cambiais positivos. A fabricante dos cremes Nivea reiterou a sua estimativa de obter um crescimento orgânico de vendas entre os 3% e os 5%, e uma “pequena melhoria” na margem operacional. Após a revelação destes números a empresa revelou que nomeou Jasper Andersen, atualmente executivo da Colgate-Palmolive, como novo CFO, substituindo assim Ulrich Schmidt no próximo mês de março.

Henkel melhora margem operacional

A Henkel (cap. € 40,9 mil milhões, -2,6% para os € 101,25) reportou um crescimento de receitas de 12,8% em termos homólogos no 1º trimestre para os € 4,43 mil milhões, batendo os € 4,37 mil milhões previstos pelo mercado. Em termos orgânicos o crescimento foi de 3,6%, mais 0,6pp que o aguardado. A empresa beneficiou da depreciação do euro para aumentar as suas vendas. O Ebit ajustado ascendeu a € 707 milhões, também acima dos € 686 milhões previstos. A margem aumentou 0,2pp para os 16%. A empresa reiterou a sua estimativa para 2015, onde conta uma subida orgânica das vendas entre os 3% e os 5%, uma margem de Ebit a rondar os 16%.

ING reporta aumento dos lucros e da margem financeira

O banco holandês ING (cap. € 52,9 mil milhões, -0,3% para os € 13,685) reportou um crescimento nos lucros de 43% para os € 1,19 mil milhões no 1º trimestre do ano. A margem financeira aumentou 6,7% para os € 3,2 mil milhões. O rácio *common equity tier 1* aumentou 0,2pp para os 11,6% em três meses.

BT prevê crescimento de vendas para este ano

A British Telecom (cap. £ 37,9 mil milhões, -0,3% para os £ 4,528) obteve um EDITDA ajustado de £ 6,3 mil milhões no ano fiscal de 2015, terminado em março, que superou os £ 6,2 mil milhões aguardados. As receitas situaram-se nos £ 17,85 mil milhões, aquém dos £ 17,93 mil milhões previstos. O dividendo final proposto foi de £ 0,085/ação. Para o ano fiscal corrente a empresa antecipa um regresso ao crescimento das vendas, após no último ano ter recuado 0,4%. No EBITDA ajustado deverá verificar-se uma subida “moderada”, o *cash flow* normalizado deverá rondar os £ 2,8 mil milhões, o dividendo deverá aumentar 10% a 15% e devem ser adquiridas ações próprias no valor de £ 300 milhões.

Continental apresenta bons resultados

A Continental (cap. € 41,4 mil milhões, +0,2% para os € 207,15), segunda maior fabricante de componentes para automóveis, divulgou os resultados do 1º trimestre. O EBIT ajustado cresceu 10% em termos homólogos, para os € 1,05 mil milhões. As receitas aumentaram 14% para os € 9,6 mil milhões, ultrapassando a estimativa dos analistas que esperavam € 9,24 mil milhões. A margem EBIT no trimestre ficou nos 11,4%, igual ao mesmo período no ano passado. A empresa revê em alta as suas projeções para as vendas de 2015, esperando que atinjam os € 39 mil milhões, o que significa um crescimento de mais de 13% em relação ao valor apresentado em 2014 (€ 34,5 mil milhões). Reitera ainda que a margem EBIT em 2015 deverá exceder os 10,5%.

Repsol beneficiada por crescimento de margem de refinação

A Repsol (cap. € 24,5 mil milhões, -3,5% para os € 17,79) reportou lucros de € 928 milhões, no 1º trimestre, pulverizando a estimativa dos analistas de € 435 milhões. A margem de refinação situou-se nos \$ 8,7/barril, quando no ano passado foi de \$ 3,9/barril. A produção aumentou em 8 dos 12 países em que a petrolífera opera. A produção total aumentou 3,7% para os 355 mil barris por dia.

Bpost desilude com resultados do 1º trimestre

A Bpost (cap. € 4,8 mil milhões, -1,7% para os € 24,06), empresa de serviços postais belga, reportou um decréscimo maior que o esperado nas receitas do 1º trimestre de 0,9% para os € 616,6 milhões, quando as estimativas apontavam para € 618,5 milhões. O tráfego de correio doméstico subjacente recuou 5,3% em termos homólogos, queda maior que a registada no trimestre anterior (-3,7%). Já o volume de encomendas cresceu 10,2%, acima da expansão de 7,1% no 4º trimestre. Nos primeiros três meses dos ano, a empresa lucrou € 96,6 milhões, acima dos € 95 milhões esperados. O EBIT ajustado veio nos € 151,6 milhões, acima dos € 146,5 milhões aguardados. O EBITDA ajustado ascendeu a € 172,2 milhões, acima dos € 168 milhões previstos. A margem melhorou 0,4pp para os 28%. Para 2015, a empresa continua a antecipar uma quebra de tráfego de correio superior a 5% e mantém o dividendo final proposto de € 0,22 por ação. No dia 1 de julho, o CFO, Pierre Winand, deixa a empresa. O CEO, Koen Van Gerven será o seu substituto interino.

* cap (capitalização bolsista)

EUA

Apple prepara nova emissão obrigacionista em dólares

A Apple está a planear a quarta emissão obrigacionista em dólares desde 2013, num movimento que pretende dar retorno aos acionistas enquanto mantém o seu numerário em câmbio estrangeiro nesses países, avança a Bloomberg. As fontes citadas avançam que a emissão poderá ser dividida em até 7 partes, com a maior maturidade a ir até aos 30 anos. O montante angariado será destinado a compra de ações próprias, *capex*, aquisições e reembolso de dívida, referiu a fonte com conhecimento no caso.

Alexion compra Synageva por \$ 8,4 mil milhões

A Alexion concordou em adquirir a Synageva BioPharma por \$ 8,4 mil milhões, ou \$ 230/ação, sendo \$ 115 em *cash* e o restante de 0,6581 de ação da Axelion. Os *boards* de ambas as empresas apoiam o negócio. O CEO da Alexion, David Hallal, considerou que a Synageva é a compra ideal do ponto de vista estratégico e operacional já que alinha com o negócio da empresa no tratamento de doenças raras.

Mylan falha estimativas dos analistas

A farmacêutica Mylan revelou números do 1º trimestre de 2015 que falharam o esperado pelos analistas. O EPS ajustado veio nos \$ 0,70, abaixo dos estimados \$ 0,71. As receitas cresceram 9,1% em termos homólogos, para os \$1,87 mil milhões, aquém dos aguardados \$ 2,05 mil milhões. A empresa reitera as suas projeções para o final de 2015 e e permanece comprometida em chegar a um EPS \$ 6 em 2018. Recordamos que a farmacêutica recusou a oferta hostil por parte da Teva Pharmaceuticals, no valor de \$ 40,1 mil milhões ou \$ 0,82 por ação, que criaria uma gigante no setor dos fármacos genéricos. A Mylan ofereceu \$ 28,9 mil milhões pela Perrigo, que também foi rejeitada.

Allstate ultrapassa estimativas

A seguradora norte-americana Allstate reportou um EPS operacional de \$ 1,46 que ultrapassa em dois cêntimos de dólar a estimativa dos analistas para o 1º trimestre. As receitas recuaram 3,1% em termos homólogos para os \$ 8,95 mil milhões, também superando os \$ 8,68 mil milhões aguardados. O *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) situou-se nos 93,7%, melhor que os 93% esperados.

Devon Energy desaponta nos lucros e volta a cortar capex

A petrolífera norte-americana Devon Energy difundiu um EPS ajustado de \$ 0,22 no 1º trimestre, o que desapontou face aos \$ 0,25 previstos pelo mercado. As receitas caíram 12,3% para os \$ 3,27 mil milhões, ficando também aquém dos \$ 3,8 mil milhões aguardados. No período a produção total foi de 685 mil barris por dia, superando tanto a previsão do mercado (666 mil barris por dia) como as suas próprias perspetivas (de no máximo 673 mil barris por dia). A produção de petróleo aumentou 55% em termos homólogos para os 272 mil barris diários, também acima da sua previsão de no máximo 260 mil barris por dia. A empresa cortou a sua estimativa de *capex* anual em \$ 250 milhões para o intervalo entre os \$ 3,9 mil milhões e os \$ 4,2 mil milhões. Em contraponto, a previsão de crescimento de produção de petróleo foi revisto em alta em 5pp para o intervalo entre os 25% e os 30%. A produção total deverá situar-se entre os 649 e os 684 mil barris por dia (vs. est. 657 mil barris diários).

CenturyLink com resultados do 1º trimestre acima do esperado, mas piores receitas e projeções

A CenturyLink obteve resultados acima do esperado no 1º trimestre. O EPS ajustado de \$ 0,67 excedeu os \$ 0,58 estimados pelos analistas, apesar das receitas terem descido 1,9% em termos homólogos, para os \$ 4,45 mil milhões, ficando ligeiramente aquém dos \$ 4,48 mil milhões aguardados. Para o 2º trimestre a empresa de telecomunicações norte-americana estima um EPS ajustado no intervalo \$ 0,59- \$ 0,64, inferior ao apontado neste momento pelos analistas (\$ 0,65). As receitas operacionais no período corrente (excluindo extraordinários) devem ficar entre os 4,41 e os 4,46 mil milhões de dólares, valor abaixo do estimado pelo consenso (\$ 4,54 mil milhões).

Pioneer Natural Resources com prejuízos inesperados

A Pioneer Natural Resources reportou uma perda de \$ 0,03 por ação, quando os analistas apontavam para um EPS ajustado de \$ 0,06. A penalizar esteve uma quebra na produção, que ficou pelos 194 milhares de barris de petróleo por dia (mboe/d, na sigla em inglês), nível inferior aos estimados pelos analistas e dos 201 mboe/d registado no 4º trimestre de 2014. A empresa de produção e exploração de petróleo e gás natural registou receitas totais de \$ 517 milhões no trimestre, valor bem abaixo dos \$ 708,8 milhões aguardados. Para o 2º trimestre antevê produção média de 198 a 203 mboe/d, nível inferior aos 207,2 mboe/d antecipados pelos analistas. A empresa vai registar em maio a venda do gasoduto Eagle Ford. Para 2015 reiterou a perspetiva de crescimento na produção na ordem dos 10%. A Pioneer Natural Resources vai cortar em 45% o seu *capex* face ao ano anterior, esperando gastar apenas \$ 1,85 mil milhões, financiado pelo *cash flow* gerado por operações.

Electronic Arts termina ano fiscal com lucros e receitas acima do esperado

A Electronic Arts obteve um EPS ajustado de \$ 0,39 no 4º trimestre fiscal de 2015, terminado em março, que superou os \$ 0,26 previstos pelos analistas. Este é o 8º trimestre consecutivo que o lucro ajustado supera a previsão do mercado. As receitas caíram 2% em termos homólogos para os \$ 896 milhões, acima dos \$ 852 milhões antecipados. As receitas provenientes do digital aumentaram 9,5% para os \$ 602 milhões e não chegaram para compensar a quebra de 19% nas vendas físicas. Para o 1º trimestre fiscal de 2016, a EA espera apenas atingir o *breakeven*, o que desaponta face aos \$ 0,19 esperados pelos analistas para o EPS ajustado. As receitas deverão ser de \$ 640 milhões, menos que os \$ 774 milhões aguardados. Para a totalidade do ano a empresa projeta um EPS ajustado de \$ 2,75, acima dos \$ 2,63 aguardados, e receitas de \$ 4,4 mil milhões, aquém dos \$ 4,5 mil milhões aguardados. A empresa avisou que as receitas anuais podem vir a ser impactadas pelo dólar forte. O jogo Star Wars Battlefront, que será disponibilizado em novembro, deverá vender mais de 9 milhões de unidades, disse a empresa. A EA aumentou o atual programa de compra de ações próprias em um terço para os \$ 1.000 milhões em dois anos.

Herbalife eleva previsões após bons números do 1º trimestre

A Herbalife apresentou previsões anuais surpreendentes, ao estimar um EPS entre \$ 4,30 e \$ 4,60 por ação, ou \$ 4,10 a \$ 4,50 em termos ajustados (analistas apontam para \$ 4,24), após ter registado resultados de \$ 1,29 por ação, ultrapassando \$ 1,01/ação estimados. No entanto, as receitas anuais devem descer entre 6,5% e 9,5%, ligeiramente mais do que a empresa de produtos nutricionais tinha antecipado anteriormente (queda de 6% a 9%), mas fica em linha com o apontado pelo mercado. As receitas do 1º trimestre situaram-se nos \$ 1,11 mil milhões, ultrapassando os \$ 1,08 mil milhões esperados. Para o 2º trimestre espera um EPS ajustado de \$ 1,45 a \$ 1,55, muito acima dos \$ 1,06 aguardados pelo mercado.

Groupon revela projeções decepcionantes, castigada por efeitos cambiais

A Groupon revelou projeções decepcionantes para o 2º trimestre. A proprietária do *site* que oferece descontos diários prevê ser significativamente penalizada por efeitos cambiais. As receitas no período corrente devem ficar entre \$ 700 milhões e \$ 750 milhões e os resultados (excluindo extraordinários) entre \$ 0,01 e \$ 0,03 por ação. Em média, os analistas estavam a antecipar vendas na ordem dos \$ 763 milhões e lucros de \$ 0,03/ação. De realçar que a Groupon obtém cerca de 40% das suas receitas no exterior. No 1º trimestre as vendas totalizaram \$ 750,4 milhões, ficando aquém dos \$ 761,1 milhões aguardados pelo mercado e um EPS ajustado de \$ 0,03. No mês passado a empresa alienou uma participação à KKR, por \$ 330 milhões e espera registar um ganho antes de impostos de \$ 195 milhões a \$ 205 milhões.

Occidental Petroleum nomeia Vicki Hollub como CEO

A Occidental Petroleum, empresa de exploração de petróleo e gás natural, apresentou sem surpresas um EPS ajustado de \$ 0,04 referente ao 1º trimestre. Comparando com o ano passado as receitas foram cortadas em metade para os \$ 3,09 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 3,06 mil milhões previstos. O *capex* neste período foi de \$ 1,7 mil milhões. A empresa antevê uma produção média anual entre os 60 mil e os 80 mil barris por dia, o que corresponde a uma revisão em alta em 20 mil barris diários face ao anterior intervalo. A Occidental Petroleum nomeou Vicki Hollub como CEO, pelo que se irá tornar na primeira mulher a liderar os destinos de uma petrolífera norte-americana. Hollub está na empresa desde 1982 e atualmente era a responsável pelas operações da empresa no Texas.

Chesapeake com EPS acima do esperado

A Chesapeake Energy, uma das principais produtoras norte-americanas de gás natural, obteve um EPS ajustado de \$ 0,11, acima dos \$ 0,04 previstos para o 1º trimestre pelos analistas. A produção no período foi de 686 mil barris por dia, quando o aguardado era de 657 milhares de barris diários. A empresa reviu em alta a sua estimativa de produção média anual em 5 mil barris para o intervalo entre os 640 e os 650 milhares de barris diários, ficando o ponto médio em linha com a estimativa dos analistas. A estimativa de *capex* (cortada em março em \$ 500 milhões) foi reiterada entre os \$ 3,5 mil milhões e os \$ 4 mil milhões.

Motorola Solutions – resultados do 1º trimestre superam previsões

A Motorola Solutions fornecedora de serviços de telecomunicações que estará á procura de comprador, divulgou as contas do 1º trimestre. O EPS operacional ajustado foi de \$ 0,35 (analistas previam \$ 0,25) e vendas de \$ 1,22 mil milhões (vs. consenso \$ 1,19 mil milhões). Para o 2º trimestre projeta um EPS operacional ajustado de \$ 0,51 a \$ 0,56, inferior ao apontado pelos analistas (\$ 0,60), onde as vendas devem recuar entre 3% e 5%, de forma mais brusca que o aguardado pelo mercado (queda de 2%). As receitas anuais podem recuar até aos 2% ou, na melhor das hipóteses avançadas pela Motorola, ficarem estáveis.

Indicadores

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** registaram, sem surpresas, uma subida homóloga de 1,9% em março. Face ao mês anterior a subida foi de 0,9%, quando se aguardava uma expansão de 1,5%.

A **Produção Industrial em França** registou um crescimento homólogo surpreendente de 0,6% em março, quando o mercado previa uma contração de 0,3%. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,3%, uma décima acima do aguardado. Os números tornam-se ainda mais positivos, quando se considera que a base do mês anterior foi revista em alta.

A **Balança Comercial de França** obteve um défice de € 4,6 mil milhões em março, mais mil milhões de euros superior ao esperado. O registo compara com os saldos negativos de € 3,6 mil milhões do mês anterior e de € 5 mil milhões no período homólogo. A prejudicar o resultado esteve uma subida sequencial de 3,1% nas importações, quando as exportações avançaram apenas 0,9%.

Segundo o indicador PMI Serviços medido pela Markit, a **atividade terciária no Japão** regressou à expansão em abril. A leitura subiu de 48,4 para 51,3.

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos criaram 169 mil postos de trabalho** em abril, valor que fica bem abaixo dos 200 mil esperados. No mês anterior tinham sido formados 175 mil postos de trabalho (valor revisto em baixa em catorze mil casos). Esta a adição mais fraca desde janeiro de 2014.

Os **Custos Unitários do Trabalho nos EUA** aumentaram 5% no 1º trimestre de 2015, mais 0,5pp que o antecipado pelo mercado. Esta taxa representa um abrandamento face à subida de 4,2% registada no período anterior.

A **Produção Industrial no Brasil** contraiu 3,5% em termos homólogos no mês de março, recuando mais que os 3% previstos pelos analistas. No mês anterior a descida tinha sido de 9,4%. Em termos sequenciais verificou-se uma quebra de 0,8%, uma contração de uma décima acima do esperado.

De acordo com o indicador PMI Serviços, medido pelo HSBC, a **atividade transformadora do Brasil** voltou a agravar o seu ritmo de contração em abril. O valor de leitura tombou dos 47,9 para os 44,6, o valor mais baixo de que há registo.

A **Taxa de Desemprego de Portugal** no 1º trimestre foi de 13,7%, mais 0,2pp que no trimestre anterior e menos 1,4pp que no período homólogo. De acordo com o INE, “a população desempregada, estimada em 712,9 mil pessoas, apresenta um aumento trimestral de 2,1% e uma diminuição homóloga de 9,5%” e a empregada foi estimada em 4,477 milhões de pessoas, o que corresponde a um decréscimo trimestral de 0,3% e a um acréscimo homólogo de 1,1%.

Outras Notícias

Britânicos vão às urnas

O Reino Unido vai hoje às urnas, naquela que é considerada a eleição mais difícil de prever no Reino Unido desde a Segunda Guerra Mundial. Na linha da frente das sondagens surge o atual Primeiro-Ministro, do Partido Conservador, David Cameron, juntamente com o líder da oposição Ed Miliband, do Partido Trabalhista. As primeiras sondagens à boca das urnas serão conhecidas pelas 22h.

BCE aumenta ELA grega em mais € 2 mil milhões

Segundo fontes citadas pela Bloomberg, o Banco Central Europeu terá uma vez mais aumentado o montante da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês), desta feita em € 2 mil milhões para perto dos € 79 mil milhões.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16/04/2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29/04/2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09/04/2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11/05/2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09/04/2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30/04/2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06/05/2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21/04/2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14/04/2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
REN	11-05	n.a.	n.a.	17/04/2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05/05/2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30/04/2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30/05/2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29/05/2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31/03/2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29/04/2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31/03/2015
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	14/04/2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Aprovado	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo ser utilizada para tomar decisões de investimento, nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos